



27
Tempo e Nós

Você diz que não tem dinheiro para socorrer aos necessitados,
mas dispõe de tempo para auxiliar de algum modo.



Você afirma que não pode escrever longa carta ao amigo que lhe pede conforto,
mas dispõe de tempo para fazer um bilhete.



Você diz que não possui elementos para clarear o caminho dos que jazem no erro,
mas dispõe de tempo a fim de articular algumas palavras, em benefício dos que se demoram na ignorância.



Você afirma que lhe falta competência,

diante das tribunas edificantes,
mas dispõe de tempo para essa ou aquela frase de esperança e consolo.



Você diz que não detém qualquer dom mediúnico que lhe garanta as atividades na sementeira do bem,
mas dispõe de tempo, a fim de colaborar na assistência aos irmãos em obstáculos muito maiores que os seus.



Você afirma que não retém bastante saúde para alentar essa ou aquela tarefa no bem dos outros,
mas dispõe de tempo que lhe facilita ofertar migalha de gentileza no amparo aos semelhantes.



Você diz que caiu moralmente e não mais pode estender a luz da fé,
mas dispõe de tempo para levantar e seguir adiante.



Você afirma que o companheiro é difícil de suportar,

mas dispõe de tempo para renovar-lhe a maneira de ser, através do seu próprio serviço.



Você diz que a dificuldade é insuperável, mas dispõe de tempo a fim de contorná-la, atingindo a realização do melhor.



Você afirma que a sua felicidade acabou e estira-se na estrada, como se a sua aflição fosse mal sem remédio...

Meu amigo, observe o tempo, pense no tempo, aceite o tempo e agradeça ao tempo, de vez que o tempo recomeça cada ano e todos nós, com a Bênção de Deus, tudo podemos recomeçar.

ANDRÉ LUIZ

*O
Futuro
é minha
Promessa*

**28**
Os Três Crivos

Diz você meu amigo, no trecho final de sua carta: "Que fazer, Irmão X, para desmanchar a trama de intrigas que nos sufoca a instituição? Dia-a-dia, cresce o diz-que-diz. E, enquanto isso ocorre, a treva da obsessão, em nossas bandas, parece tiririca em terra largada. É perturbação trazendo perturbação. Que medida nos aconselha, que idéia renovadora você nos dá?"

Conselhos, meu caro, não os tenho.

Os princípios salvadores que abraçamos, no Evangelho de Jesus, falam por si e, de tal modo, que seria temeridade articular diretrizes no intento de ultrapassá-los.

Se posso, no entanto, formular referência ligeira, peço permissão para reportar-me a antiga lição que vários escritores atribuem a Sócrates.

Certa feita, um homem esbaforido achegou-se ao grande filósofo e sussurrou-lhe aos ouvidos:

— Escuta, Sócrates... Na condição de teu amigo, tenho alguma coisa de muito grave para dizer-te em particular...

— Espera!... - ajuntou o sábio prudente. - Já passaste o que me vais dizer pelos três crivos?

— Três crivos? - perguntou o visitante, espantado.

— Sim, meu caro, três crivos. Observemos se a tua confidência passou por eles. O primeiro, é o crivo da verdade. Guardas absoluta certeza, quanto àquilo que me pretendes comunicar?

— Bem - ponderou o interlocutor - assegurar, mesmo, não posso... Mas, ouvi dizer e... então...

— Exato. Decerto peneiraste o assunto pelo segundo crivo, o da bondade. Ainda que não seja real o que julgas saber, será pelo menos bom o que me queres contar?

Hesitando, o homem replicou:

— Isso não... Muito pelo contrário...

— Ah! - tornou o sábio - então recorramos ao terceiro critério, o da utilidade, e notemos o proveito do que tanto te aflige.

— Útil?!... - aduziu o visitante ainda mais agitado. - Útil não é...

— Bem - rematou o filósofo num sorriso - se o que me tens a confiar não é verdadeiro, nem bom e nem útil, esqueçamos o problema e não te preocupes com ele, já que de nada valem casos sem qualquer edificação para nós...

Aí está, meu amigo, a lição de Sócrates, em questões de maledicência.

Se pudermos aplicá-la, creio que teremos ganho tempo e recursos preciosos para rearticular o serviço, refazer a paz, realizar o melhor e seguir para a frente.

IRMÃO X

*O
Equilíbrio
é minha
Atitude*



29 Destaque e Serviço

Desfrutas hoje do destaque merecido pelo trabalho que tiveste na escalada aos valores da cultura ou da influência pessoal.

Sabes, por isso mesmo, analisar com precisão as deficiências e falhas dos degraus por onde passaste e, às vezes, referes-te a eles com demasiada severidade, apontando-lhes os defeitos.



Segue, no entanto, em tua jornada de ascensão aos cimos da vida, mas não reproves e nem perturbes os companheiros que te serviram e prosseguem, colaborando em favor dos outros.



Podes ser agora, simbolicamente, a ponte segura em que transitam altas inteligências, a caminho das Grandes Luzes, contudo, não subestimes a pinguela, sobre a qual atravessaste o rio das dificuldades, em

teus aprendizados do princípio e da qual se aproveitam atualmente outros viajores, de modo a seguirem adiante.



Recolhes, presentemente, as próprias refeições em fina baixela de porcelana, junto daqueles que renteiam contigo, no mesmo elevado social, no entanto, não censures o prato de barro cozido que, um dia, te assegurou a alimentação, em tempos recuados, e do qual se valem, ainda hoje, outros amigos, nele buscando o pão que lhes renove as forças, na marcha, rumo à frente.



Brilha nas alturas que conquistaste, conforme os recursos que a Providência Divina te concede, mas não te inclines para a retaguarda com o objetivo de destruir a tarefa e a esperança dos próprios irmãos que te serviram e continuam trabalhando...



Lembra-te de que as tuas possibilidades, tanto quanto as deles, dependem, inelutavelmente, das concessões e dos empréstimos de Deus.

MEIMEI



30 Lugar do Socorro

Estará você sofrendo desencantos...

Varando enormes dificuldades...

Suportando empeços com os quais você
não contava...

O trabalho em suas mãos, muitas vezes
se lhe afigura um fardo difícil de carregar...

Falham recursos previstos...

Contratempos se seguem uns aos outros...

Tribulações de entes amados lhe martelam a
resistência...

A enfermidade veio ao seu encontro...

Entretanto, prossiga agindo e cooperando,
em favor dos outros.

Não interrompa os seus passos, no serviço
do bem, porque justamente na execução
dos seus próprios encargos é que os
Mensageiros de Deus encontrarão os meios
de trazerem a você o socorro preciso.

ANDRÉ LUIZ

*A
Ordem
é minha
Senha*



Oração na Escola do Amor

Senhor Jesus!...



Nós te agradecemos todas as bênçãos com que nos clareias a estrada e nos reconfertas a vida, mas, em particular, nós te agradecemos os obstáculos que permitem encontrar, no relacionamento uns com os outros, através dos quais exercitamos a prática do amor que nos legaste.



Muito obrigado, Senhor, pelos irmãos que nos buscam desesperados pelo sofrimento, a ponto de agredir-nos as portas.



Muito obrigado pelos companheiros que tentam desacreditar as nossas palavras, através de experimentos desconcertantes e descurados com os médiuns que nos servem de instrumentos e que são criaturas humanas, tão falíveis, quanto nós, os espíritos humanos desencarnados de nossa condição.



Muito obrigado pelos amigos que nos esmiuçam os erros, involuntariamente cometidos no intercâmbio espiritual, exigindo que a gramática do mundo funcione acima dos nossos corações, com os quais te registramos a sabedoria e a misericórdia.



Muito obrigado pelos estudiosos que nos criticam negativamente os comunicados, a fim de solaparem a fé e a esperança dos cooperadores simples e dedicados à seara do bem que nos aceitam.



Muito obrigado pelos irmãos que experimentam extremas dificuldades para cultivarem a tolerância recíproca.



Muito obrigado pelos companheiros que cruzam os braços diante dos problemas de nossos núcleos de serviço e deixam-nos ficar como estão para verem, afinal como ficam.



Muito obrigado pelas almas sensíveis e queridas, que se entregam a melindres e queixas, ofertando-nos mais trabalho, embora adiando realizações importantes que nos cabem fazer.



E muito obrigado por todas as criaturas que chegam, até nós, tangidas por amargas provações e que nos atiram reclamações injustas e referências infelizes, porque, por todos esses irmãos é que aprendemos o amor que nos ensinaste - o amor pelo qual reconhecemos quanto nos amas, apesar das imperfeições que trazemos e que nos compete podar, com o teu auxílio, a fim de nos ajustarmos com mais segurança no caminho para Deus.

MEIMEI

*A
Perfeição
é meu
Destino*



**32
Vozes do Espírito (1)**

Deus é meu Pai.
A Natureza é minha Mãe.
O Universo é meu Caminho.
A Eternidade é meu Reino.
A Imortalidade é minha Vida.
A Mente é meu Lar.
O Coração é meu Templo.
A Verdade é meu Culto.
O Amor é minha Lei.
A Forma em si é minha Manifestação.
A Consciência é meu Guia.
A Paz é meu Abrigo.
A Experiência é minha Escola.

O Obstáculo é minha Lição.
A Dificuldade é meu Estímulo.
A Alegria é meu Cântico.
A Dor é meu Aviso.
A Luz é minha Realização.
O Trabalho é minha Bênção.
O Amigo é meu Companheiro.
O Adversário é meu Instrutor.
O Próximo é meu Irmão.
A Luta é minha Oportunidade.
O Passado é minha Advertência.
O Presente é minha Realidade.
O Futuro é minha Promessa.
O Equilíbrio é minha Atitude.
A Ordem é minha Senha.
A Beleza é meu Ideal.
A Perfeição é meu Destino.

O ESPÍRITO

(1) Esta mensagem foi psicografada em reunião íntima de preces, em Belo Horizonte, Minas. O mensageiro que a escreveu e que se apresentou num ambiente de grande elevação não se identificou e assinou o comunicado apenas com as palavras: "O Espírito." - Nota do médium.

